



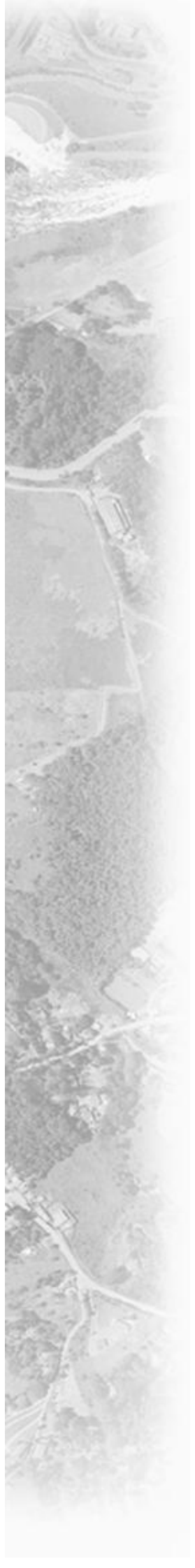
Prefeitura do Município de Santana de Parnaíba

Município de Santana de Parnaíba  
Plano Diretor 2005/2006 (para o período 2006/2013)

ANEXO A.35

INFRA-ESTRUTURA – PROPOSTAS

Referência em: Art: A.60



## INFRA-ESTRUTURA – PROPOSTAS

### a) Abastecimento de Água

- Incorporação plena do manancial Santo André no provimento do Município, com medidas associadas de gestão do território, meio ambiente, técnicas, de programações de investimentos:
  - ordenamento do uso e ocupação do solo e meio ambiente especial na área da bacia de recarga, com vistas à conservação de sua capacidade e qualidade de suas águas
  - prevenção rigorosa da realização, na área da bacia, de investimentos públicos que pudessem induzir ocupação superior à atualmente verificada na mesma
  - integração progressiva do sistema Santo André aos demais em serviço no Município. de forma a prevenir os riscos de faltas ou interrupções no fornecimento, e a otimizar a rede de instalações
- Integração progressiva de todos os sistemas que atendem ao Município, de forma a prevenir os riscos de faltas ou interrupções no fornecimento, e a otimizar a rede de instalações.
- Acolhimento das programações da detentora da concessão para a exploração dos serviços – SABESP – para curto e médio prazos.
- Equacionamento de programação de longo prazo com presença categórica do Município nas definições.
- Concentração rigorosa dos investimentos no setor nas áreas de assentamento consideradas prioritárias ou menos sujeitas a condicionamentos.
- Re-equacionamento eventual da concessão presentemente vigente, com duração estabelecida até 2016.

### b) Esgotamento Sanitário

- Acolhimento das programações da concessionária SABESP e parceiros privados para curto e médio prazos.
- Tratativas com a concessionária para exploração de possibilidades de re-programação da ação imediata, com vistas a reduzir a alta defasagem no atendimento verificado no Município em relação à Região Metropolitana.
- Concentração rigorosa dos investimentos no setor nas áreas de assentamento consideradas prioritárias ou menos sujeitas a condicionamentos.
- Equacionamento de programação de longo prazo com presença categórica do Município nas definições.
- Re-equacionamento eventual da concessão presentemente vigente, com duração estabelecida até 2016.

#### c) Drenagem

- São acolhidas as programações presentes da área responsável pelo setor na Administração.

#### d) Disposição Final dos Resíduos Sólidos

- Reavaliação sistemática das possibilidades técnicas e de utilização programada das instalações existentes no Município
  - Aterro Controlado Campo da Vila
  - Aterro Ventura
  - Tratalix.
- Equacionamento imediato das medidas necessárias para prorrogação do TAC em vigor referente ao Campo da Vila, com expiração prevista para 2010
- Encaminhamento de plano geral sistemático do setor, com consideração de curto, médio e longo prazos, e de alternativas tecnológicas/logísticas de tratamento e disposição final dos resíduos.
- Gestões junto à esfera estadual de administração metropolitana com vistas à retomada de iniciativas para equacionamento e implantação de soluções regionais/sub-regionais.

#### e) Energia Elétrica

- Nada há a acrescentar às propostas presentes de programação das concessionárias para o setor.

#### f) Formas Alternativas de Energia

- Realização de estudos exploratórios das diferentes formas de provimento energético no Município.

#### g) Telecomunicações

- Nada há a acrescentar às propostas presentes de programação das concessionárias para o setor.

## h) Transportes

- Aprofundamento da informação e conhecimento sobre o sistema viário interagente no Município e presente neste.
- Equacionamento da implantação de transporte rodoviário de passageiros interligando o Município aos demais metropolitanos, com padrões superiores aos atuais (trajetos semi-expressos; equipamento consistente com a função; política de tarifas e “headways” integrada)
- Substituição do terminal central que serve ao segmento intermunicipal, com sua adaptação e conversão em instalação municipal.
- Gestões junto a municípios da Sub-região e autoridade metropolitana do setor com vistas ao equacionamento e implantação de sistema de integração regionalizada aos modos de passageiros de alta capacidade.